

Mudando de Mundo Globalização e Conflitos no Novo Século

por José Manuel Félix Ribeiro



10 de janeiro

A globalização: atores, fluxos e crises – uma visita a partir do Pacífico

17 de janeiro

Os EUA, os arquitetos da globalização – potência em declínio ou fénix renascida?

24 de janeiro

A emergência das Ásias e os violentos conflitos que podemos esperar

31 de janeiro

A Europa, que destino – o Mediterrâneo ou o Ártico?

Este ciclo de conferências pretende fornecer um conjunto de informação sintetizada e trabalhada que permita melhor compreender as múltiplas tensões que se cruzam no mundo de amanhã e que já fazem sentir a sua presença no mundo de hoje.

Começando por compreender a globalização, a sua estrutura, os seus atores

principais, os fluxos que a organizam, as suas fases, definidas de acordo com as mudanças nos atores principais envolvidos nesses fluxos. Relacionando em seguida a economia da globalização com a profunda transformação estratégica e geopolítica no pós-Guerra Fria, compreendendo o papel central dos EUA nos três níveis – económico geopolítico e estratégico e as consequências para a Europa da Globalização e do fim da Guerra Fria.

Colocando-nos no “hoje” – ou seja na crise financeira mundial e na turbulência geopolítica em torno da Energia – com as incertezas que coloca quanto ao(s) futuro(s) possíveis de atores. Tentando compreender as origens da atual crise financeira e o modo distinto como atualmente atinge os EUA e a Europa.

Procurando fazer uma abordagem à crise da dívida soberana na margem norte do Mediterrâneo e ao que pode representar para o(s) futuro(s) da zona Euro e para as relações transatlânticas, quando ocorre ao

mesmo tempo que as mudanças de regime e as turbulências geopolíticas na margem sul do Mediterrâneo. E concentrando a atenção do futuro nas relações geopolíticas e estratégicas entre os EUA e as três Ásias: Ásia Pacífico, Ásia Central e do Sul e Golfo Pérsico – espaço onde se localizam potenciais Atores Principais no futuro – EUA, China, Índia, Irão... Não esquecendo aqueles que ainda não sabemos se vão, e como vão, irromper em cena.

Com a preocupação de explicitar incertezas e reunir matéria prima para pensar o(s) futuro(s) em cenários contrastados.

17 de janeiro

Os EUA, os arquitetos da globalização – potência em declínio ou fénix renascida?

Os EUA – e o “mundo anglo-saxónico” – foram os “arquitetos” da Globalização e o seu “modelo de capitalismo” (bem diferente do europeu continental) estruturou a própria Globalização e dela é capaz de beneficiar. Compreender esse modelo, compará-lo com o dominante na zona euro e referir o modo como as crises de 2001 e 2008 o afetaram é importante para tentar compreender as atuais dificuldades económicas e sociais dos EUA (e da Zona euro) de cuja resolução depende, não só o futuro da Globalização, como o posicionamento a longo prazo dos EUA no Sistema Internacional.

José Manuel Félix Ribeiro é licenciado em Economia pelo ISCEF, aposentado do Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, de que foi subdiretor-geral de 1995 a 2006 e onde coordenou a área de Informação Internacional até 2009. Responsável pela área de Prospetiva nos cursos de dirigentes do INA, colaborador regular do Instituto de Defesa Nacional e do Instituto Português de Relações Internacionais.

TERÇAS-FEIRAS 10, 17, 24, 31 DE JANEIRO DE 2012 · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO